

Ano XVII — Rio, 4 de fevereiro, 8/11/1967 — N.º 2.157 — NCR\$ 0,20

Satélite-EUA fotografa o Brasil

O satélite APS-3, lançado pelos Estados Unidos, dentro da série de aplicação tecnológica, deverá fotografar o Brasil e América Central e grande parte da África, de sua órbita estacionária sobre a Amazônia.

A Comissão de Atividades Espaciais do Conselho Nacional de Pesquisas, de São José dos Campos, está recebendo os sinais do satélite, que estaciona a 47 graus oeste, justamente sobre a ilha de Marajó, a 36 quilômetros de altura.

Segundo dados fornecidos pelos técnicos brasileiros que acompanham a experiência, o mais potente dos transmissores do satélite tem 40 watts; ele pesa 400 quilos e tem um metro e meio de diâmetro. Disseram esses técnicos que, embora sua posição lhe permita uma visão perfeita do território amazônico, o satélite não se destina a outros fins que não o levantamento de informações meteorológicas.

O satélite receberá informações meteorológicas de estações do solo e as retrans-

mitirá; enviará também radiofotos, cuja análise facilitará a previsão do tempo e efetuará medições sobre a composição química da ionosfera.

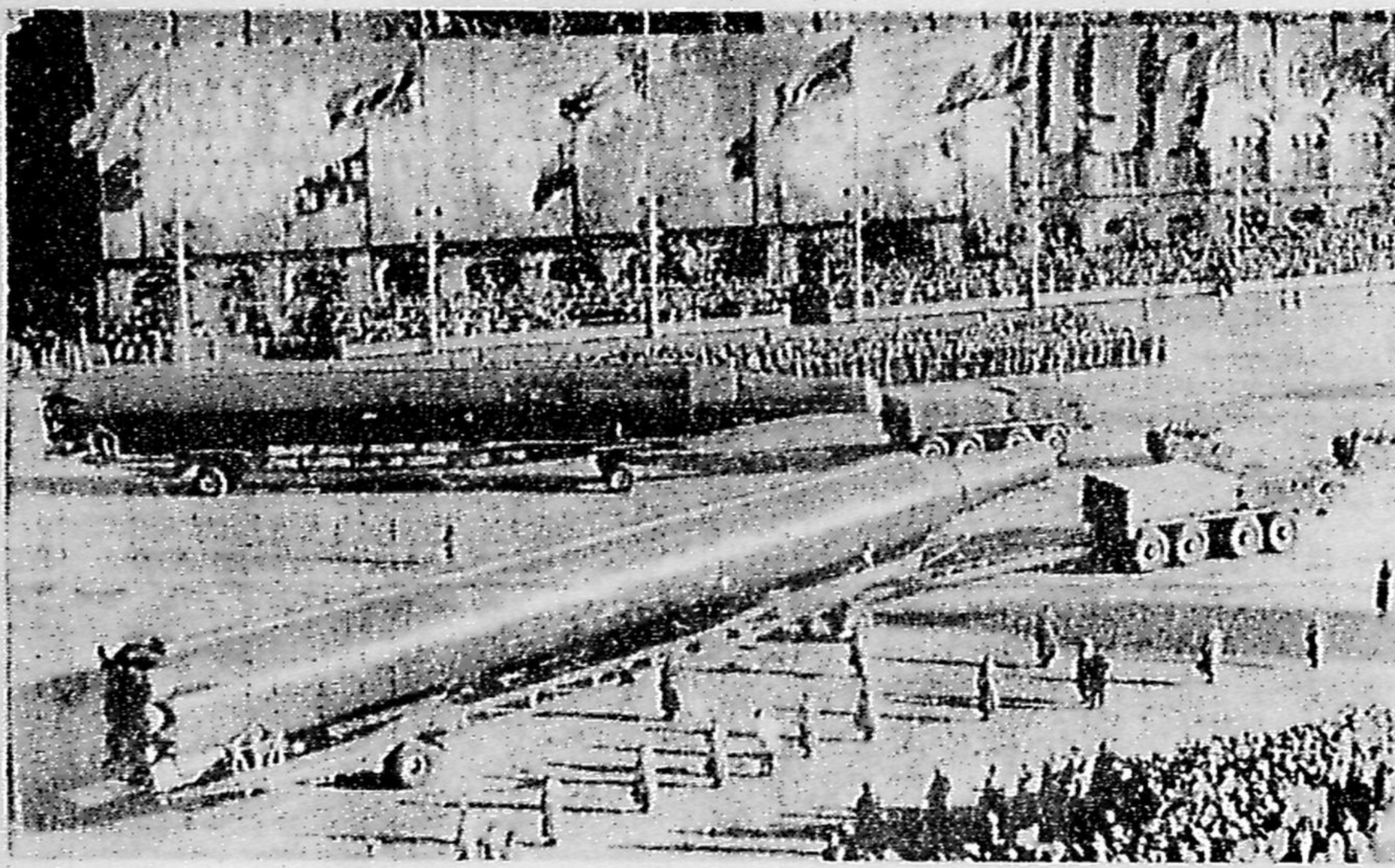
O Adido Aeronáutico da Embaixada dos Estados Unidos no Rio, Coronel Hunto, disse que tomou conhecimento do lançamento do satélite pelos jornais, mas assegurou que se tratava de desdobramento do programa de cooperação Brasil-EUA no setor espacial. (P. 5)

Impostos provocam aumentos

Os cigarros subirão até 50% e as bebidas até 75%, até março do ano que vem, em consequência dos aumentos de impostos determinados na mensagem de aumento do funcionalismo.

Página 9

O foguete orbital fracionário soviético desfila pelas ruas de Moscou nos festejos da revolução



A atriz Vanja Orico cumprimenta a Embaixadora Sergei Mikhailov



Os anticomunistas armaram essas para sua missa de luto na Catedral



Foguete orbital nas ruas

O foguete que permite o bombardeio orbital fracionário, a mais recente e possante arma de ataque soviética — conforme anunciou ao mundo o Secretário de Defesa dos EUA, Robert MacNamara — desfilou ontem nas ruas de Moscou, nos festejos do cinquentenário da revolução russa.

No Rio, a Embaixada da União Soviética comemorou a revolução de outubro com uma recepção, a que estiveram presentes o Ministro da Fazenda, Delfim Neto, a atriz Vanja Orico, diplomatas, jornalistas e políticos. O Chanceler Magalhães Pinto não compareceu, mas enviou flores e um cartão de felicitações, dizendo que compromissos anteriores haviam impedido sua presença.

A Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade mandou celebrar missa de peso pelo 50.º aniversário da revolução soviética, na Catedral Metropolitana, e em memória das vítimas do comunismo em todos os tempos.

O Marechal Costa e Silva e o Chanceler Magalhães Pinto enviaram telegramas de parabéns ao Presidente Nicolai Podgorin e ao Chanceler Andrei Gromiko, desejando "bem estar à nação soviética".

Páginas 2 e 7

DAPC anuncia estudos para um novo aumento

O Ministro Delfim Neto e o Presidente do IBC, Horácio Coimbra, na recepção na Embaixada da URSS



O Governo começará a estudar outras melhorias para o funcionalismo civil da União em março de 1968, segundo anunciou ontem o Diretor do DAPC, Sr. Belmiro Siqueira, que admitiu ser de "um índice baixo" o aumento de 20% concedido aos servidores. Disse o Sr. Belmiro Siqueira que, não obstante, é esse "o primeiro passo consciente que o Governo poderia dar na matéria".

A tramitação do projeto foi iniciada na noite de ontem, com a formação de uma comissão de 14 representantes da Arena e oito do MDB para exame da matéria, que receberá emendas até terça-feira próxima. Militares da ativa — mas não os reformados — receberão um aumento de 50%, e não de apenas 20%, porque sobre o novo salário-base incidirão os benefícios do Código de Vencimentos e Vantagens.

Página

Costa não transige no café

O Brasil manterá na próxima reunião da Organização Internacional do Café, em Londres, a mesma intransigência que manteve na última reunião, em agosto passado, segundo declarou ontem o Marechal Costa e Silva.

O Presidente determinou ao Ministro da Indústria e do Comércio, e ao presidente do IBC, que não aceitem qualquer pressão contra as exportações. (Página 6)

Governador radical não tomará posse

O vice-líder do Governo no Senado declarou ontem que o Governo se mantém na firme disposição de intervir no processo eleitoral do Rio Grande do Sul, caso o candidato oposicionista "seja pessoa ligada a Sr. Leonel Brizola" — o que se configurará, por exemplo, "se ele for a praça pública defender anistia e outras medidas parecidas".

Uma declaração no mesmo sentido, feita anteriormente pelo Ministro Tarsio Dutra, provocou fortes protestos da Oposição no Congresso. Convocado para explicar-se, o li-

der político gaúcho disse que fôr mal interpretado, mas não chegou a desmentir que o Governo estivesse disposto a impedir a posse de um candidato radical.

Não sou um líder hipócrita —, disse ontem o Senador Eurico Resende, vice-líder do Governo. — Mesmo que a Oposição eleja um brizolista, ele não assumirá o cargo.

Declarou o vice-líder do Governo que a tendência política do candidato será percebida "pelos termos da campanha eleitoral".

As testemunhas acusaram com firmeza o assassino do menino Renato

Môça da Kombi apontou Índio

O soldado Nélvio Rodrigues de Freitas, o Índio, foi reconhecido diante do próprio Secretário de Segurança do Estado do Rio, entem, como o assassino do menor Renato Maia, fuzilado no interior de uma Kombi pela Polícia fluminense.

Uma das passageiras da camioneta, a jovem Sônia Maria, apontou Índio como o criminoso, durante a diligência final do caso, realizada na Corregedoria da Polícia. Sônia desmaiou nos braços do Promotor Ar-

minosos serão denunciados até segunda-feira ao Juiz da Vara Criminal de Meriti, como autores da morte de Renato e das lesões corporais causadas em outros jovens. O Delegado Alberto Soárez poderá ser punido por omissão, pois permitiu outras violências de seus subordinados no mesmo dia. O Secretário de Segurança, Coronel Homem de Carvalho, assistiu ao reconhecimento. Depois, exclamou indignado: — Agora a imprensa pode deixar de explorar o cadáver do menino.

Página 8

